

ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DAS TEORIAS FREIREANAS NA INTERAÇÃO ENTRE DOCENTES E DISCENTES NO CAMPO PEDAGÓGICO TEATRAL: GRUPO 2 REVISTAS ACADÊMICAS

Karla Cristhina Ramos Domingos (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Martha Dias da Cruz Leite (Orientadora). E-mail: mdcleite@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Linguística, Letras e Artes /Teatro.

Palavras-chave: Paulo Freire; Relações pedagógicas; Autoridade docente.

RESUMO

A presente pesquisa investigou a influência das teorias de Paulo Freire na pedagogia do teatro, com ênfase nas interações entre docentes e discentes. O estudo consistiu em um mapeamento de artigos acadêmicos publicados em revistas relevantes da área (*Rascunhos, Revista Aspas, Revista Ephemera, Repertório, Artes da Cena, Revista Cena e Ouvirouver*), com o objetivo de identificar de que modo as relações pedagógicas no campo teatral têm sido abordadas sob uma perspectiva freireana. A metodologia adotada foi a Análise de Conteúdo, que possibilitou organizar e interpretar dados qualitativos, identificando padrões e categorias emergentes nos discursos analisados. Os resultados indicam que uma ampla gama de conceitos freireanos é mobilizada de forma recorrente no campo teatral, com destaque para a noção de educação dialógica e para a compreensão do docente como mediador. Constatou-se, ainda, que a presença das ideias de Paulo Freire nos textos analisados é significativa, manifestando-se tanto de maneira implícita (sem referência direta ao autor, mas evidenciando aproximações conceituais), quanto por meio de citações explícitas, diretas ou indiretas. Nesse sentido, a pedagogia do teatro no Brasil, ao se inspirar fortemente na pedagogia freireana para pensar as relações entre docentes e discentes, tende a se afirmar como um campo de formação crítica e humanizadora. Contudo, ressalta-se que a profundidade da apropriação desses conceitos é fator determinante para o alcance efetivo de sua influência transformadora. Tal constatação evidencia a importância de uma leitura crítica e aprofundada da obra freireana, uma vez que nem todos os textos analisados exploram de forma consistente a complexidade de suas ideias.

INTRODUÇÃO

Paulo Freire constitui um referencial teórico central para o campo da pedagogia do teatro, que frequentemente apresenta proposições educacionais comprometidas com uma formação crítica e emancipatória dos sujeitos (Leite, 2024). Nesse panorama, a defesa de uma educação libertadora e de uma autoridade

pedagógica de caráter democrático, acentuam uma perspectiva pedagógica ancorada no diálogo e na problematização, contrapondo-se aos modelos tradicionais de ensino baseados na lógica da educação bancária (Freire, 1967, 1987, 1996).

Nesse sentido, a presente investigação buscou mapear a presença das ideias freireanas no campo formativo teatral, com o propósito de identificar sua frequência e os conceitos mais recorrentes. Para alcançar tais objetivos, foram analisados discursos pedagógicos presentes nas publicações selecionadas, examinando-se de que modo as teorias de Paulo Freire têm sido incorporadas à pedagogia do teatro. O estudo realizou esse mapeamento a partir de artigos acadêmicos publicados em periódicos de alto impacto na área teatral (classificados como Qualis-Capes A1 e A2). A presente proposta integra o projeto de pesquisa institucional “Uma investigação crítica da noção de autoridade democrática na pedagogia do teatro” (Processo nº 325/2024), em vigência desde 22/05/2024.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa realizou um mapeamento de artigos acadêmicos publicados em revistas de teatro classificadas como Qualis-Capes A1 e A2, com o objetivo de identificar de que modo as relações pedagógicas no campo teatral têm sido abordadas sob uma perspectiva freireana. As publicações analisadas foram: *Rascunhos*, *Revista Aspas*, *Revista Ephemera*, *Repertório*, *Artes da Cena*, *Revista Cena* e *Ouvirouver*. Para tanto, foram compilados enunciados que evidenciam concepções pedagógicas no tratamento das relações entre professores e estudantes no teatro, buscando analisar os impactos das teorias de Paulo Freire nessas produções. A metodologia adotada foi a Análise de Conteúdo, proposta por Laurence Bardin (1977), que possibilita organizar e interpretar dados qualitativos, identificando padrões e categorias emergentes nos discursos.

O critério de inclusão dos artigos baseou-se na busca, realizada em maio de 2025, a partir das seguintes palavras-chave nos mecanismos de pesquisa das revistas: “Relações Pedagógicas”, “Relação Pedagógica”, “Paulo Freire”, “Pedagogia Teatral” e “Pedagogia do Teatro”. Essa etapa resultou em 172 artigos. Foram descartados aqueles que não apresentavam referência às relações pedagógicas no campo teatral, restando 73 textos com possível pertinência ao objeto da investigação. Esses artigos foram lidos integralmente a fim de identificar os mais diretamente alinhados aos objetivos do estudo, consolidando um *corpus* final de 32 trabalhos, os quais oferecem indícios relevantes sobre as tendências predominantes nas interações entre docentes e discentes no campo teatral. A partir desse corpus, foram compilados enunciados que evidenciam as concepções pedagógicas subjacentes às relações professor-aluno no teatro. A análise desses enunciados, articulada às referências teórico-metodológicas adotadas, buscou compreender de que modo as ideias de Paulo Freire se manifestam na discursividade pedagógica do campo formativo teatral e como são absorvidas e reinterpretadas nesse contexto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presença das ideias de Paulo Freire nos textos analisados se revelou expressiva, manifestando-se tanto de forma implícita (quando conceitos próximos são mobilizados sem menção direta ao autor) quanto explícita, com 13 dos 32 artigos citando suas obras. Entre os periódicos, destacam-se *Rascunhos* e *OuvirOuvir*, com quatro referências cada, seguidos por *Ephemera* e *Cena*, com duas menções cada, além de *Artes da Cena* e *Repertório*, com uma menção cada. A *Revista Aspas* não apresentou referências diretas ao educador. Dentre as obras mais citadas, sobressaem *Pedagogia da Autonomia* (sete artigos) e *Pedagogia do Oprimido* (seis artigos), seguidas por *Educação como Prática da Liberdade* (três artigos), além de outros títulos mencionados de forma menos recorrente.

Os conceitos freireanos mais recorrentes nos textos analisados incluem a *dialogia*, a *educação dialógica* e a *mediação docente*, presentes em todos os grupos editoriais. Também se destacam no *corpus* as noções de educar a partir da realidade do *aluno*, *autonomia*, *consciência crítica*, *afetividade na educação*, *escuta ativa* e *protagonismo*. De forma igualmente significativa, emergem conceitos como a *crítica à educação bancária*, a *educação libertadora*, a *formação humana integral*, a *participação ativa do educando*, a *inclusão* e a *educação democrática*. Ainda que menos frequentes, também foram identificadas referências à *ética docente*, à *opção política do educador*, à *troca de saberes* e ao conceito de *pensar certo*.

A partir desse mapeamento, foi possível organizar os achados em cinco categorias temáticas principais:

1. **Centralidade do diálogo como metodologia e postura ética**, envolvendo os conceitos de dialogia, educação dialógica, escuta ativa e troca de saberes;
2. **Docente como mediador e facilitador de processos**, destacando a mediação docente e a autoridade democrática do professor;
3. **Ensino contextualizado e comprometido com a realidade dos estudantes**, que inclui referências à realidade concreta dos alunos, aos temas geradores e à formação humana integral;
4. **Autonomia, protagonismo e emancipação dos sujeitos**, com ênfase nas práticas voltadas à educação libertadora;
5. **Afetividade e compromisso político do educador**, reunindo as ideias de afetividade, ética docente e a opção política do educador como aspectos essenciais da prática pedagógica.

Essas categorias evidenciam a amplitude da influência dos referenciais freireanos nos debates acerca da formação em teatro, sinalizando que, no campo da pedagogia teatral, há uma valorização de práticas educativas orientadas pela escuta, pela promoção da autonomia, pela mediação crítica e pelo engajamento ético-político do educador.

CONCLUSÕES

As ideias de Paulo Freire estão amplamente presentes no campo da pedagogia do teatro, ainda que nem sempre sejam explicitamente referenciadas nas obras analisadas. Conceitos centrais de sua produção, como dialogia, *mediação docente* e *autonomia*, aparecem de forma recorrente, revelando que a pedagogia

teatral, em contexto nacional, é fortemente atravessada por princípios freireanos. O mapeamento realizado demonstra que a influência de Freire se manifesta tanto nos discursos quanto nas descrições de práticas pedagógicas, produzindo narrativas que defendem processos formativos considerados mais democráticos, críticos e afetivos no ensino de teatro. Entretanto, a efetividade dessa influência transformadora depende da profundidade com que tais conceitos são apropriados, reforçando a necessidade de uma leitura crítica e rigorosa da obra freireana em contraposição a usos superficiais pautados pela mera repetição de clichês ou pela circulação de fragmentos descontextualizados de seu pensamento (Brayner, 2017).

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro e ao Departamento de Música e Artes Cênicas da Universidade Estadual de Maringá (UEM) pela infraestrutura e suporte. Reconhecemos a importância do financiamento de órgãos de fomento e das instituições acadêmicas na viabilização da produção científica e artística realizada por alunos e pesquisadores.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRAYNER, F. H. A. “**Paulofreireanismo**”: instituindo uma teologia laica? Revista Brasileira de Educação, v. 22, n. 70, p. 851-872, jul./set. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782017227042> . Acesso em: 25 ago. 2021.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**, 17ª. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LEITE, M. D. C. **Autoridade na pedagogia do teatro**: tradição e renovação no campo formativo teatral. 2024. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2024.